

A disseminação de conhecimento científico e a qualidade da informação

<http://dx.doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2019v65n1.291>

The dissemination of scientific knowledge and the quality of information

La diseminación de conocimiento científico y la calidad de la información

Alessandra de Sá Earp Siqueira¹; Leticia Casado²; Anke Bergmann³; Mario Jorge Sobreira da Silva⁴; Mauro Musa Zamboni⁵

A quantidade de informação em saúde vem crescendo exponencialmente nos últimos anos no Brasil e no mundo. Só a plataforma online da PubMed, por exemplo, tem em sua base mais de 29 milhões de artigos e/ou livros on-line de conteúdos científicos na área da biomedicina¹. Com esse aumento se torna cada vez mais importante a discussão sobre a qualidade da produção científica, principalmente dos artigos publicados em periódicos de pesquisas básica, clínica, epidemiológica e translacional. Para além da qualidade da informação, torna-se cada vez mais imprescindível promover a rapidez no processo de comunicação e disponibilização dessas pesquisas.

A avaliação da produção científica e suas consequências vem sendo tema de diversos manifestos²⁻⁴. Estima-se que 85% dos recursos aplicados em pesquisa podem ser considerados desperdícios por serem considerados estudos mal desenvolvidos, desde o delineamento metodológico, análise dos dados e redação dos resultados⁵.

Um dos principais desafios da pesquisa diz respeito à relevância do assunto científico, além das consequências e desfechos do tópico para a comunidade. A disseminação do conhecimento só ocorre quando a informação é alcançada pelo leitor. Escrever um artigo científico de qualidade pode ser considerado uma arte⁶, sendo necessárias características importantes no autor, tais como: vontade, habilidade e treinamento.

O processo de avaliação do conteúdo científico, no momento atual, se dá essencialmente por pares, assegurando a disseminação de manuscritos de qualidade. Outro fator considerado como boa prática na comunicação de pesquisa, e que vem ganhando notoriedade nas Américas, é a adoção da publicação contínua⁵. Nessa perspectiva, comprometendo-se com a excelência na qualidade dos artigos publicados e almejando inovar a prática editorial, a Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) está em constante modificação e atualização de seus processos editoriais.

Desde 1947 a RBC subdivide sua publicação anual em quatro edições trimestrais. No último ano, o fluxo de artigos aumentou bastante quando comparado a 2017. A partir dessa lógica, adotamos também, uma mudança na quantidade de artigos publicados em 2018, que passaram a ser 15 por volume, além do Editorial. Nesse novo contexto, alguns artigos eram submetidos, revisados e, quando aceitos, tinham que esperar até o próximo número da revista. Entretanto, seguindo a tendência atual, se faz necessário priorizar, cada vez mais, que um artigo não espere muito tempo pela sua publicação.

A RBC, comprometida com a disseminação do conhecimento sobre a epidemiologia do câncer e a atenção oncológica, sentiu necessidade de contribuir de forma mais ágil com o debate sobre o controle do câncer no Brasil e no mundo.

A publicação contínua, tornou-se, então, uma possibilidade inovadora para a publicação de artigos, uma vez que não há necessidade de esperar a composição completa das edições seriadas. Sem dúvida, essa estratégia promove agilidade e rapidez no processo de comunicação das pesquisas além de contribuir para a sua disponibilidade para leitura e citação. Entretanto, algumas mudanças acontecem nesse novo formato, quando não se utiliza mais a numeração de páginas, como ocorria nas publicações impressas e nas digitais. Os artigos deixam de ter a informação de paginação contínua e passam a apresentar um identificador eletrônico, denominado elocation-id (*electronic location identifier*). Esse identificador único dentro de cada número é um elemento que age de forma análoga a um identificador de página para localizar um documento que não possui a numeração tradicional de páginas⁷.

A partir de 2019, com o início do seu volume 65, a Revista Brasileira de Cancerologia adota a publicação contínua de artigos. Com isso, não será necessária a espera para publicar um manuscrito já aceito e editorado. Assim sendo, a

¹ Editora-Associada da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: asiqueira@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-3852-7580>

² Editora-Executiva. RBC/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: leticia@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-5962-8765>

³ Editora-Científica. RBC/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: abergmann@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-1972-8777>

⁴ Editor-Associado. RBC/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: mario.silva@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-0477-8595>

⁵ Coordenador de Ensino do INCA. E-mail: mzamboni@inca.gov.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6200-6844>



RBC Número 1 do Volume 65 inicia-se com a publicação de artigos disponíveis e os publica de forma contínua até completar a quantidade estipulada, quando o número é fechado. Todo artigo aceito e editorado passa a ser rapidamente publicado. A partir da Número 2, inicia-se uma nova sequência de publicação contínua, e, desta forma, procede-se à publicação dos 4 números anuais da revista, agregando-se artigos continuamente até o fechamento de um fascículo para início do próximo. A revista continuará utilizando o identificador de objetos digitais, DOI (*Digital Object Identifier*), que é um número que identifica de forma única um documento digital e garante a sua localização na rede virtual.

REFERÊNCIAS

1. PubMed [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US). [1946] - [cited 2019 May 20]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>.
2. American Society for Cell Biology in San Francisco. San Francisco Declaration on Research Assessment [Internet]. Bethesda (MD): ASCB; [2012]. [cited 2019 May 19]. Available from: <https://sfdora.org/read.3>. Hicks D, et al. The Leiden Manifesto for Research Metrics. Nature [Internet]. 2015 Apr 23 [cited 2019 Mar 12];520(7548):429-431. Available from: <http://www.leidenmanifesto.org.4>. Reward: Reduce research waste and reward diligence [Internet]. London: Lancet. [2015?] [cited 2019 May 20]. Available from: <http://www.thelancet.com/campaigns/efficiency>.
5. Chalmers I, et al. How to increase value and reduce waste when research priorities are set. Lancet. 2014 Jan;383(9912):156-165. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)62229-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(13)62229-1).
6. Khadilkar SS. The art and craft of making a draft: writing a good-quality scientific paper! J Obstet Gynaecol India. 2018 May;68(3):151-154. doi: <https://doi.org/10.1007/s13224-018-1133-5>
7. Miranda PEV. Publicação Contínua [editorial]. Matéria. 2017;22(1):1. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-707620170001.0241>.